



## A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO SUDOESTE DO PARANÁ

GIOVANO TOCHETTO <sup>1\*</sup>, GILSON LUIS VOLOSKI <sup>2</sup>

### 1 Introdução/Justificativa

O presente projeto investiga a formação continuada de professores expressa nos planos municipais de educação (PMEs 2015-2025) e em seus processos teórico e prático, com delimitação em dez municípios da Região do Sudoeste Paranaense, no período de 2015-2018. O projeto está vinculado ao Grupo de Pesquisa TRIPEC, que desenvolve investigações sobre o processo de constituição sócio-histórica da docência e da escola pública nesta Região.

A pesquisa se justifica pela necessidade de informações sistematizadas sobre as demandas e propostas de formação continuada de professores a partir da vigência destes PMEs. A principal motivação é saber como os municípios estão se organizando para atingir a Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), que determina a formação, em nível de pós-graduação, de cinquenta por cento dos professores da educação básica, até 2024, e a garantia aos profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. (BRASIL, 2014, p.12). Também é de significativa importância para a UFFS *Campus Realeza*, como instituição formadora de professores, conhecer as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino da região em que está inserida.

### 2 Objetivos

O objetivo principal é investigar a formação continuada de professores nos PMEs e suas práticas formativas, visando produzir conhecimento que contribua para a melhoria do

---

1 Acadêmico do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza*, Grupo de Pesquisa Tripec, contato: giovanotochetto@hotmail.com.

2 Doutor em educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*. **Orientador**.



planejamento e de ações formativas entre a UFFS e os municípios. Também são objetivos: construir um banco de dados sobre os PMEs; elaborar um diagnóstico das demandas de formação continuada; constituir um grupo de estudos vinculado ao Grupo de Pesquisa Tripec, visando aprofundar o conhecimento sobre a formação continuada de professores; publicar o resultado da pesquisa no formato de artigos científicos e/ou capítulo de livro.

### **3 Material e Métodos/Metodologia**

A abordagem metodológica é qualitativa, com análise dos documentos que constituem os PMEs (2015-2025), mais precisamente da Meta 16, e revisão bibliográfica sobre os conceitos de formação continuada dos professores. Como procedimentos, estão sendo realizadas entrevistas com dez secretários municipais de educação e aplicação de questionário a um gestor escolar e um professor por município e a leitura e análise dos PMEs, além da leitura e fichamento de obras de referência, estudos da legislação e das políticas sobre a formação continuada de professores. O critério de escolha dos municípios foi a proximidade geográfica do Campus Realeza e a disponibilidade dos documentos.

### **4 Resultados e Discussão**

A pesquisa ainda está em andamento e parte dos dados ainda não foi processada. Quando for concluída, se espera uma avaliação diagnóstica sobre as demandas e processos de formação continuada de professores. Com base nesta, também contribuir para o planejamento da UFFS, bem como aprofundar futuras pesquisas sobre as experiências de práticas docentes em destaques, tendo em vista contribuir para a melhoria da formação nas licenciaturas.

Dos resultados parciais, destaca-se que os dez municípios investigados têm os PMEs aprovados como lei municipal, embora apenas cinco os disponibilizam no *site* da Prefeitura. Em relação à Meta 16, a formação continuada é assumida como responsabilidade das prefeituras e direito dos professores. Já a LDBEN nº 9.394, em seu Artigo 61, determina



como garantia a formação continuada “inclusive mediante a capacitação em serviço”. Em seu Artigo 67, garante o licenciamento periódico para a formação, assim período reservado a estudos incluídos na carga de trabalho. (BRASIL, 1997).

A primeira parte da Meta nacional, que é formar 50% dos professores em pós-graduação até o último ano do PNE, nota-se as seguintes porcentagens: 90, 100, 50, 80, 70. Observa-se que, com exceção de um, os municípios projetaram percentual acima da Meta nacional. Para atender essa demanda, três municípios projetam como estratégia estabelecer convênios com as instituições públicas de Nível Superior. Todos mencionaram consolidar ou continuar a política nacional de formação de professores. Diferentemente, um PME projetou “implantar um programa de formação continuada, na forma de bolsas de estudos”. Quanto a segunda parte da meta, todos os municípios assumem o mesmo teor da meta nacional: “garantir a todos os profissionais da educação municipal formação continuada em sua área de atuação”. Os PMEs não apresentam detalhes dessa garantia, é o que se pretende esclarecer nas entrevistas/questionários.

Nesse sentido, segundo Imbernón (2001, p.48-49), a formação continuada tem como pressuposto básico a reflexão sobre a própria prática docente, “de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc.”. Segundo Libâneo (2004, p.227), a “formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla”. Para Adorno (2006, p. 64), a formação cultural “só pode ser adquirida mediante esforço espontâneo e interesse, não pode ser garantida simplesmente por meio de frequência de cursos”. Em outras palavras, os professores precisam tomar consciência de que a formação continuada não é uma obrigação, mas um direito e uma condição da própria profissão.



## 5 Conclusão

Os PMEs analisados manifestam empenho por parte das Secretarias Municipais em projetar estratégias que resultem em uma formação continuada mais efetiva, tendo em vista suprir “lacunas” da formação inicial e promover constante “aperfeiçoamento do profissional docente” e, conseqüentemente, à melhoria da “qualidade da educação escolar”.

É esperado que o conteúdo deste projeto de pesquisa, quando estiver concluído, venha a ser de grande utilidade para a comunidade acadêmica da UFFS campus Realeza, no sentido de contribuir para a qualificação do processo de formação continuada.

## Referências

- ADORNO, T.W. **Educação e emancipação**. 4ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. **Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: MEC, 2014.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394/96. Brasília: Câmara dos Deputados, 1997.
- IMBERNÒN, F. **Formação docente e profissional: forma-se para mudança e a certeza**. São Paulo: Cortez, 2001
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. Goiania: Alternativa, 2004

**Palavras-chave:** Formação continuada; Teoria e prática docente; Planos de educação.

## Financiamento

Instituição concedente da bolsa: UFFS edital Nº 1010/GR/UFFS/2018.